

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA E INFORMAÇÃO: DA TEORIA CONCEITUAL À PRÁTICA NA BIBLIOTECA DO LABORATÓRIO DE MECÂNICA DE PRECISÃO -LMP/UFSC

Maria Guilhermina da Cunha Salasário

Resumo

Apresenta os conceitos, diferenças e terminologia das Bibliotecas Especializadas, seus objetivos e funções e a informação associados ao trabalho desenvolvido na Biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão - LMP da Universidade Federal de Santa Catarina e sua adequação com a literatura.

Palavras-chaves: Bibliotecas especializadas; Biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão; Revisão de literatura; Informação

I INTRODUÇÃO

Antes de iniciar a revisão de literatura é necessário se falar das dificuldades ou até mesmo da impossibilidade de se encontrar na literatura nacional algo novo sobre conceituação de bibliotecas especializadas. Verificou-se que durante a década de noventa os autores pouco se dedicaram ao trabalho sobre conceitos de unidades especializadas em informação, exceto no que tange as bibliotecas eletrônicas. Partindo desse princípio constatou-se que a literatura biblioteconômica brasileira é pobre de discussões conceituais sobre as bibliotecas especializadas tradicionais.

Chegou-se a esta conclusão após pesquisa retrospectiva nos últimos 10 anos (1991-2000) realizada nos seguintes periódicos: Ciência da Informação; Revista de Biblioteconomia de Brasília; Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG; Revista de Biblioteconomia e Documentação; Transinformação; Revista da ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina; Revista de Biblioteconomia do Maranhão; Perspectivas em Ciência da Informação.

As bibliografias encontradas, sobre conceituação de bibliotecas especializadas, na sua maioria, livros, foram publicados nas décadas de setenta e oitenta. Desta forma muito do que se coloca aqui foi encontrado em literatura entre dez e vinte anos e, no caso das mais recentes, em estudos das áreas de administração e de engenharia de produção.

2 BIBLIOTECA ESPECIALIZADA: CONCEITOS, FUNÇÕES E OBJETIVOS

Existem três princípios teóricos quanto ao conceito de biblioteca especializada: os que tratam do acervo que a biblioteca possui e disponibiliza; os que falam do tipo de usuário que a frequenta; os que colocam o tipo de acervo associado ao tipo de usuário. Na tentativa de solucionar esta incógnita procurou-se na literatura biblioteconômica e afim discursos, relatos e teorias sobre o tema.

Este trabalho apresenta discussões sobre a biblioteca especializada, tais como, suporte físico do acervo, local ou contexto onde está inserida, tipo de organização e classificação, além dos termos utilizados para definição de unidade de informação como: centro de informação, unidade de pesquisa, biblioteca técnica, centro de recursos da informação e outros. Como complemento também foram estudados os conceitos de informação.

2.1 Conceitos

Na conceituação de biblioteca especializada quanto a acervo, usuário e acervo e usuário é passível de se encontrar conceituações paradoxais, paralelas ou mesmo cruzadas dependendo dos autores e em que contexto estão trabalhando suas teorias.

Falando do acervo como fator principal da diferença entre as bibliotecas especializadas e as demais Ashworth (1967, p. 632) diz que:

"A biblioteca especializada é uma biblioteca quase exclusivamente dedicada a publicações sobre um assunto ou sobre um grupo de assuntos em particular. Inclui também coleções de um espécie particular de documentos "

Na mesma linha de pensamento Figueiredo (1978) coloca a biblioteca especializada como um sistema de informação de um assunto ou um grupo de conhecimentos afins.

Assim Wright (1967, p. 1) afirma que "biblioteca especializada significa uma biblioteca quase exclusivamente dedicada a publicações sobre um assunto ou um grupo de assuntos em particular".

Maia et ai (1991), por sua vez, colocam as biblioteca especializadas como sendo centros processadores da informação, os quais podem ser locais de suporte à informação, exercendo o papel de veicular a informação relevante para o planejamento, a tomada de decisão e a solução de problemas.

Numa visão quase paralela Cezarino (1978, p. 238) acredita ser a biblioteca especializada um órgão com o objetivo de disseminar informações sobre um determinado campo de assunto. Mais precisamente, para o autor:

"As bibliotecas especializadas são unidades pertencentes a instituições governamentais, particulares ou associações formalmente organizadas com o objetivo de fornecer ao usuário a informação relevante de que ele necessita, em um campo específico de assunto "

Targino (1988) complementa dizendo que a biblioteca especializada é aquela que tem um acervo composto de material *bibliográfico técnico destinado a atender os campos de atuação de uma determinada instituição.*

Após a análise destes conceitos vê-se que, na prática, a Biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão faz parte destas teorias pois seu acervo está voltado às linhas de pesquisas e aos interesses do mesmo, e seu acervo é composto por obras bibliográficas destinadas aos estudos de Mecânica de Precisão.

E interessante ressaltar que não é só pelo acervo que uma biblioteca existe, mas também pelos seus usuários, pois um acervo sem usuário não tem razão de ser. Neste sentido Ferreira (1996) coloca que toda e qualquer atividade de informação deve estar direcionada ao indivíduo pois é este que tem necessidades cognitivas, culturais e sociológicas, cabendo às bibliotecas especializadas satisfazer estas necessidades.

Destacando a satisfação do cliente (usuário) como sendo o aspecto principal de uma unidade de informação, Carvalho (1991) afirma que a biblioteca especializada é o local onde os usuários se encontram para solucionar problemas informacionais e trocar idéias.

Na mesma linha de pensamento Figueiredo (1993, p. 103) coloca *"Bibliotecas especializadas tem como característica marcantes a prestação de serviços altamente especializados.."*, no que concorda Miranda (1990) quando afirma que as bibliotecas técnicas devem prestar serviços personalizados auxiliando os usuários na capacitação técnica e científica e, desta forma, garantir rendimentos e divisas para a empresa onde está inserida.

Salvato (1998, p. 48) alerta quanto ao papel da biblioteca especializada que, segundo ele, se baseia no "suporte científico e tecnológico" necessitando de uma constante atualização para atender a demanda. O autor coloca ainda que a biblioteca especializada não deve estar isolada, mas em constante comunicação com outras fontes de informação e fazendo intercâmbio para, assim, suprir as necessidades de informação da instituição e/ou dos seus usuários.

Numa visão social Milanesi (1989) diz que a biblioteca é um espaço próprio à dúvida, reflexão e criação, salientando que estes são os princípios básicos para se construir os pensamentos contestadores dos ensinamentos ministrados em sala de aula.

Desta forma, unindo-se acervo e usuário tem-se o conceito de biblioteca especializada, ou seja, uma unidade de informação com acervo especializado destinado à satisfação das necessidades informacionais de um público específico.

Neste meio está a Biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão pois, tendo em vista que seu acervo é voltado aos interesses dos pesquisadores e às pesquisas desenvolvidas pelos grupos, além de seu espaço proporcionar aos usuário momentos de discussão e reflexão sobre os mais diversos temas, entende-se que esta seja uma biblioteca especializada.

No que tange as diferenças existentes entre os tipos de bibliotecas. Figueiredo (1978) afirma serem as bibliotecas especializadas diferentes porque sua estrutura é orientada pelo assunto pois, segundo ele, seus objetivos são mais específicos que gerais.

Kent op cit Figueiredo (1978) complementa colocando além de disseminar a informação as bibliotecas especializadas devem também criá-las. No que se concorda pois a biblioteca em questão, apesar de estar inserida em um grupo de conhecimentos maior, a Engenharia Mecânica, tem em seu acervo assuntos mais específicos ligados à Mecânica de Precisão, mais especificamente, aos processos de usinagem. Esta biblioteca, além de disseminar as informações da área específica, também é criadora de fontes que auxiliam na busca, guarda e disseminação desses conhecimentos.

2.2 Terminologia

Quanto à terminologia, encontra-se na literatura que as bibliotecas especializadas são tratadas como; *centro de informação*:

biblioteca técnica; unidade de pesquisa; centro de recursos da informação; unidade de informação.

Figueiredo (1978) coloca o *centro de informação* como sendo o local, em uma determinada instituição, que tem como principal função analisar e resumir as informações antes de repassá-las aos requerentes/usuários predeterminados.

Já Lopes (1977) prefere utilizar o termo '*bibliotecas técnicas*' pois as vê como aquelas que só existem para sanar as necessidades informacionais do local onde está inserida, ou seja, seu acervo tem de ser específico, voltado para as atividades fins da empresa, grupo ou organização com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento técnico.

Burstein et ai. (1977), por sua vez, adotam o termo *biblioteca de empresa*, o qual coloca como sendo o setor de busca, organização e disseminação da informação, numa organização, que deve, dentre outras coisas, dar subsídios informacionais tanto à educação continuada dos funcionários como para o desempenho da própria empresa quer seja no mercado, na pesquisa ou nas áreas sociais, culturais ou políticas, além de incentivar o hábito da leitura.

Da mesma forma os termos *unidade de pesquisa, centro de recursos da informação e unidade de informação* são utilizados para designar sistemas de informação inseridos em uma determinada comunidade empresarial, científica, política ou cultural destinadas a resolver os problemas informacionais do público diretamente ligado a esta comunidade.

Estes locais, aos quais pode-se chamar de unidades de informação, são lugares onde o bibliotecário, que é o agente de ligação informação/usuário, deve buscar, tratar e disseminar, de forma particular, informações, publicações e documentos pertinentes ou necessários ao desenvolvimento das empresas, órgãos e/ou instituições de que fazem parte.

Dentre as atividades realizadas no estágio curricular, como busca, tratamento e disseminação da informação, mostra que a Biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão, comprometida com um acervo diferenciado e público específico, é uma unidade de

informação especializada, que pode ser designada por qualquer dos termos colocados sem que isto faça diferença nas suas diligências informacionais.

2.3 Objetivos

Segundo Figueiredo (1978) a biblioteca especializada tem como objetivos o armazenamento, a organização e a disseminação das informações afins do local onde esta está inserida.

Targino (1988) complementa colocando que os objetivos de; uma biblioteca devem ser coerentes e estar relacionados às outras ações da biblioteca .

Oliveira (1985), numa visão mais objetiva, coloca que a biblioteca especializada deve planejar, produzir e transferir informações e serviços que estejam de acordo com as necessidades do seu usuário.

Partindo destes conceitos adotaram-se, como objetivos, na Biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão o armazenamento, a organização e a disseminação/transferência de informações, além de planejar e gerar produtos e desenvolver serviços, ser ágil e ter visão sistêmica e integrada com o Laboratório de Mecânica de Precisão.

2.4 Funções

Segundo os autores pesquisados as funções das bibliotecas especializadas são as ações para se alcançar os objetivos.

Desta forma Targino (1988) diz que função é colocar os objetivos em ação.

Figueiredo (1978, p. 158), mais especificamente, coloca que para se alcançar os objetivos propostos as bibliotecas necessitam:

"Adquirir as informações solicitadas; organizar o acervo e/ou as informações; analisar as informações quanto à validade e abrangendo; sintetizar e disseminar as informações; disponibilizar produtos e serviços informacionais".

Numa visão mais atual, Rosseto (1994) alerta que para as bibliotecas conseguirem atingir seus objetivos é necessário a automação dos serviços de circulação, catalogação e de referência visando agilidade e confiança dos usuários.

Burstein et ai. (1977) colocam que a biblioteca especializada tem funções mais específicas, como recreação, educação continuada e aperfeiçoamento profissional, cultural e social dos seus usuários.

Para completar, Lopes (1977), afirma que a biblioteca especializada tem ainda a função de investimento educacional, cultural e social, o qual é um importante fator para a motivação individual do usuário.

Neste sentido e, pensando nas pesquisas e atividades desenvolvidas pelos usuários, a Biblioteca do LMP adota como funções:

Aquisição de informações pertinentes ao LMP e a seus pesquisadores;

Organização do acervo e/ou as informações;

Análise das informações quanto à pertinência e atualidade;

Síntese e disseminação das informações;

Criação e disponibilização de produtos e serviços.

3 IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO NA CONCEITUAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS

E vertente na literatura atual, a preocupação com as definições de métodos de busca, organização e disseminação da informação pois grande parte do acervo das bibliotecas modernas são compostos de informação digitalizada, eletrônica e virtual.

A introdução dos computadores no meio bibliotecário, assim como deve ter acontecido com a explosão bibliográfica quando do surgimento da Imprensa de Gutemberg, mudaram muitos paradigmas.

Uma das mudanças de paradigmas é a forma de tratamento dado à informação a qual está deixando de ser apenas conteúdo dado

para se tomar contexto, capaz de integrar e interagir em diferentes níveis de conhecimento em qualquer parte do tempo e espaço; ou seja, em questão de momento (segundo) se obtém informações de sobre qualquer parte do mundo. Por este motivo, acredita-se que conceito de informação deve estar amarrado ao de biblioteca, neste caso, a especializada.

Outra mudança de paradigma é a importância dada ao suporte físico da informação, uma vez que atualmente o teor e a credibilidade são os fatores que determinam se esta deve ser guardada, organizada ou disseminada.

Sobre a organização, Montalli (1994) coloca que as informações devem estar devidamente organizadas para que as instituições nacionais possam estar capacitadas e, conseqüentemente competitivas. Isto permite, segundo Coutinho & Ferraz (1995), que as instituições estejam aptas à implementação de estratégias que permitam sua permanência no mercado.

Assim vê-se que a informação não é apenas um meio para que os pesquisadores desenvolvam seus trabalhos mas o fim que lhes permite ou não dar continuidade as suas pesquisas. Deste modo, extremamente importante as unidades de informação desenvolverem métodos de busca, organização e disseminação capazes de auxiliar seus usuários.

A organização e a disseminação da informação nas bibliotecas especializadas pode ser o fator que mantém ou exclui instituição no meio tecnológico. Nesta linha de pensamento Jannuzzi & Montalli (1999) destacam que a informação para uso tecnológico justificada pela sua qualidade como suporte competitivo, o que pode justificar ou não a manutenção dos investimentos governamentais privados nas linhas de pesquisas destas instituições. Portanto este tipo de biblioteca deve ter informações organizadas de forma que estejam sempre prontas para o uso.

Outro ponto a ser discutido é, segundo Wanderley (1999), utilização da informação como uma forma de proficiência

competitiva, ou seja, o uso da informação para se ter vantagem numa competição seja esta mercadológica, tecnológica ou científica.

Sobre o papel da informação técnica em laboratórios de pesquisa, Araújo (1978) coloca que as vantagens sobre outros laboratórios depende do quanto se tem a mais de conhecimento científico e tecnológico fora do que se produz no próprio laboratório, ou seja, a biblioteca destes tem de estar em constante comunicação externa para obter informações além do que os usuários procuram.

Wanderley (1999) fala da informação como um fator de mudança, que se deve agregar valor à informação para que o usuário e/ou cliente possa desenvolver conhecimentos a partir dela.

Neste sentido as bibliotecas especializadas necessitam de métodos que sejam capazes de buscar, organizar e disponibilizar todas as informações, necessárias à área de conhecimentos em que atuam, de forma ágil e segura.

Andrade et ai. (1998) colocam que as inovações tecnológicas estão diminuindo continuamente o tempo entre uma informação nova e uma obsoleta. Além disto, o acesso também está mais rápido, significando que os profissionais da informação devem estar atentos a estas mudanças para não serem superados ou mesmo atropelados por elas.

Por este motivo vem aumentando o número de trabalhos sobre inovações organizacionais em bibliotecas, principalmente em bibliotecas especializadas. Neste sentido Spector (1998) alerta para necessidade das bibliotecas seguirem novos modelos de organização que permitam o fluxo de informações com qualidade e agilidade de forma que o usuário/cliente/pesquisador se sinta satisfeito.

Pensando nestes princípios de inovação organizacional, mudanças tecnológicas e satisfação do usuário a biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão vem desenvolvendo métodos que facilitem a busca e o acesso à informação, mas para que isto aconteça é necessário que se tenha bem claro os objetivos e funções de uma biblioteca especializada.

4 CONCLUSÃO

Uma biblioteca especializada em Engenharia Mecânica tem dois pontos que a diferencia de qualquer outra, acervo (totalmente voltado à Mecânica de Precisão) e usuários (acadêmicos, doutorandos, mestrandos, pesquisadores, profissionais e professores vinculados ao do Laboratório de Mecânica de Precisão).

Desta forma a Biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão é uma unidade de informação especializada com objetivos de funções direcionados à obtenção, organização e disseminação de informações relacionadas ao estudo e desenvolvimento de pesquisas na área de Mecânica de Precisão, mais especificamente aos processos de usinagem de precisão.

Assim como em todas as bibliotecas modernas a Biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão tem a concepção de que o conhecimento se converteu no fator de produção decisivo, tornando-se na principal fonte do valor de um bem.

Partindo do pressuposto de que se vive numa sociedade onde a informação, o conhecimento e a aprendizagem são os ditames de desenvolvimento humano, esta Biblioteca acredita que a boa relação entre estes seres é o fator primordial.

Sobre a questão tecnológica nas bibliotecas, Abbott' (1998, p. 438), comparando a biblioteca de Babel com os sistemas de informação tecnológica, coloca que o maior poder de desinformação está na tecnologia de ponta mal utilizada. A explosão das redes informacionais e da Internet ampliou a gama de dados estocados mas não facilitaram a recuperação de informação pertinente. Conhecimento das tecnologias. e sua aplicabilidade são necessários para a efetiva evolução profissional. Pensado nisto o Laboratório de Mecânica de Precisão junto com sua Biblioteca vem aprimorando a utilização das novas tecnologias para melhor atender as necessidades informacionais, de conhecimento e aprendizagem.

5 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBOTT, Andrew. Professionalism and the future of librarianship. *Library Trends*, Chicago, v.46, n.3, p. 431-443, 1998.

ANDRADE, M. T. D. de, et ai. Mudanças e inovações: novo modelo de organização e gestão de biblioteca acadêmica. *Ciência da Informação*, Brasília, v.27,n.3,p.311-318,set./dez. 1998

ARAÚJO, V. M. R. H. *Estudos de canais informais de comunicação técnica, seu papel em laboratórios de pesquisa e desenvolvimento, na transferência de tecnologia e na inovação tecnológica*. Dissertação de mestrado. URFJ, Rio de Janeiro, 1978

ASHWORTH, Wilfred. *Manual de bibliotecas especializadas e de serviços informativos*. Lisboa: Calouste Gilbenkian, 1967

BURSTEIN, Sara, SCHULT, Maria da L. F., DELATTRE, D. G. A biblioteca na empresa atualização, auto-educação e especialização do pessoal. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 5, n. 2, p. 663-683, jul./dez. 1977

CARVALHO, Afrânio. Informação e atividades de desenvolvimento científico, *Ciência da Informação*, Brasília, v. 20, n. 1, p. 7-15, jan./jun. 1991

CEZARINO, Maria A. da Nóbrega. Bibliotecas especializadas, centros de documentação, centros de análise da informação: apenas uma questão de terminologia? *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.7, n. 2, p. 218-241. set. 1978.

COUTINHO, L, FERRAZ, J. C. (coords.) *Estudo da competitividade da indústria brasileira*. 3 ed. Campinas : Papyrus; Universidade Estadual de Campinas, 1995.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Novos paradigmas da informação e novas percepções do usuário. *Ciência da informação*, Brasília, v. 25, n. 2, p.217-223. maio/ago. 1996

FIGUEIREDO, Nice. Serviços oferecidos por bibliotecas especializadas: uma revisão de literatura. *Revista de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v.11, n. 3/4, p. 155-168.jul./dez. 1978.

JANNUZZI, Celeste *Aiàa Sirotheau* Corrêa, MONTALLÍ, Katfa Maria Lemos. Informação tecnológica e para negócios no Brasil: introdução a uma discussão conceptual. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 28, n. 1, p. 200-208. maio/ago. 1999.

LOPES, Janete da S. et. ai. Biblioteca de empresa com função educacional social e cultural. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 5, n. 2, p. 669-683, jul./dez. 1977.

MAIA, Cristiane et ai. Informação científica e tecnológica e desenvolvimento econômico e social: A contribuição da biblioteca especializada. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16, Salvador, W\ *Anais...* Salvador, 1991, v. 2, p. 683-691.

MILANESI, L. *Ordenar para desordenar*, centros de cultura e bibliotecas públicas. 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MIRANDA, António. *Informação na empresa: o papel da biblioteca*. In: Estruturas de informação e análise conjuntural. Brasília: Thesaurus, 1980. 169 p. p.125-133

MONTALLI, K. M. L. Informação para negócios no Brasil: reflexões In: SEMINÁRIO NACIONAL DE INFORMAÇÃO PARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR, 1, 1993, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte : UFMG/EB, 1994. p. 165-173.

ROSSETO, Márcia da. Função da informação a disponibilidade em catálogos online de bibliotecas. In CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2 e 17, Belo Horizonte, 1994. *Anais...* Minas gerias: p. 93-275.

SALVATO, Gilberto José. *Sistemas especialistas: método para a adoção em bibliotecas especializadas*. Florianópolis, 1998. 205 p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SPECTOR, B. A. *Como criar e administrar empresas horizontais*. Rio de Janeiro: Campinas, 1998

TARGINO, Maria das Graças. Bibliotecas Universitárias e especializadas de São Luís. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 16, n. 1, p. 19-32, jan./jun. 1988.

WANDERLEY, A. V. M. Um instrumento de macropolítica de informação. Concepção de um sistema de inteligência de negócios para gestão de investimentos de engenharia. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 28, n. 2, p. 190-199, maio/ago. 1999.

WIRGHT, J. E. *A biblioteca especializada e o serviço informativo*. In: ASWORTH, Wilfred. Manual de bibliotecas especializadas e de serviços informativos. Lisboa: Fundação Gubenkian, 1967

6 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 - *Apresentação de citações em documentos*. Rio de Janeiro, abr. 1992. 2 p.

_____. NB 66 - *Referências bibliográficas*. Rio de Janeiro, maio 1989. 9 p.

CARDOSO, Armi Maria. *Análise dos processos de trabalho da unidade de informação objeto do estágio supervisionado*. Revisado por Esfera Muszkat Menezes. Florianópolis, 1996.

COSTA, Alba et al. *Algumas reflexões sobre o ensino e práticas na área de informação*. Niterói: EDUFF, 1998. 121 p. il. (Estudos e pesquisas, 2)

FIGUEIREDO, Nice. A modernidade das cinco leis de Ranganathan. *Ciência da Informação*, v. 21, n. 3, p. 186-191, set./dez. 1992.

_____. As novas tecnologias: previsão e realidade. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 24, n.1, 1995.

_____. Bibliotecas Universitárias e especializadas: paralelos e contrastes. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 7, n. 1, p. 9-25, jan./jun. 1979.

_____. Informação para negócios: um novo desafio. In. : CONGRESSO LATINO_AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2 e 17, Belo Horizonte, 1994. *Anais...* Belo Horizonte: ABMG, p. 150-168.

FISCIIBORN, Marci L. *Relatório de estágio na biblioteca do I. E. A.* Florianópolis, 1999. 85 p.

GUINCHAT, Clarice, MENOUE, Michel. *Introdução às ciências e técnicas da informação e documentação*. 2 ed. corrig. e aument. Tradução de Mirian Vieira da Cunha. Brasília: IBICT, 1994. 540 p.

MATTA, Maria Margarete Sell da et ai. *Manual de orientação para elaboração do plano e relatório do estágio obrigatório*. 2 ed. rev. Florianópolis: UFSC/CIN, abr. 1999.20 p.

MENOUE, Michel J. O Profissional da Informação para as Bibliotecas Universitárias do Próximo Século In.: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, Florianópolis, 2000. *Anais...* Florianópolis: Clicdata, em CD-ROM.

SANS CASADO, Elias. *Manual de estudos de usuários*. Madri: Fundación Germán Sánchez Ruipérez; Pirâmide, 1994. 288 p. (Biblioteca dei libro, 62)

SILVA, Helena Pereira da, ABREU, Aline França. Considerações sobre o bibliotecário frente às novas tecnologias de informação. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v. 4, n. 4, p. 98-110, 1999.

SOUZA, S. Información: utopia y realidad de Ia Bibliotecología. *Investigador Bibliofecológica*, v. 1 O, n.21, p. 15-17, 1996.

STREHL, Letícia. Avaliação da consistência da indexação realizada em uma biblioteca universitária de artes. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 3, p.329-335, set./dez. 1998.

TARGINO, Maria das Graças. Novas tecnologias de comunicação: mitos, ritos ou ditos? *Ciência da Informação*, Brasília, v. 24, n. 2, 1995.

SPECIALIZED LIBRARY AND INFORMATION: OF THE CONCEPTUAL THEORY TO THE PRACTICE IN THE LIBRARY OF THE LABORATORY OF MECHANICS OF PRECISÃO -LMIVUFSC

Abstract

Presents the concepts, differences and terminology of the Specialized Libraries, your objectives and functions and the information associated to the work developed at the Library of the Laboratory of Mechanics of Precision - LMP of the Federal university of Santa Catarina and your adaptation with the literature.

Keywords: Specialized Libraries; Library of the Laboratory of Mechanics of Precision; Literature revision; Information

Agradecimentos:

A Profa. Mana Lourdes Blatt Ohira, ao Prof. Dr. Eng. Rolf Bertrand Schroeter, ao Dr. Eng. Joel Crichigno Filho e a M. Eng. Eliene Lucas

Maria Guilhennina da Cunha Salasário

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Mestranda do curso de pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC
